TIC / AMBIENTE / SAÚDE / ENERGIA / MOBILIDADE / INOVAÇÃO SOCIAL / ÁGUA / EDUCAÇÃO / RESÍDUOS

SMART/CITIES

CIDADES SUSTENTÁVEIS

#04
www.smart-cities.pt
JAN/FEV 2015

3€

Barcelona

Gaudí, Las Ramblas, história, tapas e futebol dão alma à Capital da Inovação da Europa. *Benvingut* à Catalunha!

PLANIT VALLEY RENASCE
A cidade inteligente de Paredes pode avançar ainda este ano.

TEMOS UM GOVERNO SMART?
Autarquias exigem estratégia e agilidade por parte do Estado.

TENDÊNCIAS PARA 2015
6 especialistas antecipam o que vai mudar.

SAÚDE DIGITAL NA EUROPA
97 mil aplicações móveis dedicadas à saúde e bem-estar.

OPINIÃO

Braga, a perspectiva de uma comunidade inteligente e sustentável

Para construir uma cidade sustentável, que fique de legado para as gerações futuras, há uma visão a edificar, a trabalhar e a atingir.

RICARDO RIO

Presidente da câmara municipal de Braga

Não existem receitas unânimes, absolutas, que transformem uma cidade numa *smart city*. Existem especificidades e dinâmicas próprias que carecem de interpretações e acções de governação adaptadas às especificidades locais.

Braga é, na actualidade, o terceiro maior aglomerado urbano do território nacional. Com um papel central do ponto de vista administrativo, académico e no âmbito da dinamização económica de toda uma região, Braga é uma referência no empreendedorismo e inovação, destacando-se nos investimentos visionários e no acolhimento de ideias jovens e inspiradoras.

Inovadora, é eleita em 2012 como a Capital Europeia da Juventude. Braga é uma cidade de cultura e tradições, onde se destacam a indústria tecnológica e o ensino universitário.

Quando nos referimos a sustentabilidade, sabemos que o caminho é definido pela regra de equilíbrio entre factores ambientais, económicos e socais. Aqui, especificamente em Braga, e por fruto da nossa história e do nosso património, acrescentaremos sempre um quarto pilar essencial a esta versificação, ou seja, a componente patrimonial.

Em Braga a perspectiva de presente e futuro é e deverá ser, sempre, a existência de pessoas felizes. O "utilizador" da cidade é quem nela habita, trabalha, estuda, visita, se diverte e consome. Esta visão formula um modelo de gestão e de futuro.

Como uma comunidade sustentável, ao nível ambiental, Braga projeta soluções de ordenamento de espaço urbano, de mobilidade, do edificado e de *utilities* que lhe permitam reduzir o desperdício e aumentar a eficiência.

Sob o ponto de vista social, Braga visa integrar todos os grupos sociais nos benefícios do crescimento económico, evitando a exclusão, evitando assim graves consequências ao nível da segurança, da qualidade de vida e da competitividade.

No âmbito cultural, Braga visa garantir o máximo respeito pelo património construído, preservando-o e reabilitando-o para novos usos, mas também deve procurar enaltecer e perpetuar as suas tradições, motivo de orgulho dos seus habitantes.

Ao nível económico, Braga procura eliminar as externalidades que geram custos para as empresas, para as famílias e para a administração pública. O desafio é equilibrar uma economia tecnologicamente evoluída para que esta seja compatível com os fatores ambientais, sociais, económicos e culturais.

A mobilidade tem impacto direto sobre a saúde e a qualidade de vida das pessoas e sugere novas formas de pensar e agir. Atualmente não podemos dissociar o impacto económico da mobilidade no 'fazer cidade'. Criar 76 quilómetros de ciclovias e introduzir o *Bus Rapid Transit* (BRT) são objetivos que a câmara municipal de Braga vai concretizar.

É fundamental que as cidades do presente se determinem como um produto de atractividade num universo cidadãos que procuram o melhor lugar para viver, trabalhar e/ou investir. Os territórios extravasam, cada vez mais, os seus limites, superando a sua escala e agrupando-se consoante os seus interesses e as suas necessidades estratégicas.

Em 2025, Braga será uma cidade sem fronteiras, sem barreiras e acessível a todos. Braga terá uma melhor imagem, um centro urbano renovado, economicamente vivo, com o seu património valorizado, sendo motivo de forte orgulho para os bracarenses e reconfortante para quem a visita.

A população terá melhor qualidade de vida, será sensível à valorização ambiental, suportada por uma mobilidade integrada e sustentável. Existirá uma forte ligação da população universitária ao centro da cidade e será exemplo de apoio à criatividade, empreendedorismo e iniciativa, capaz de promover a fixação da população jovem no concelho e de atrair novos residentes e novos públicos.

Braga é o centro de uma região que se pretende afirmar enquanto pólo de atração de dimensão internacional no domínio das comunidades inteligentes e sustentáveis, estimulando a ligação Norte de Portugal - Galiza.

Neste contexto vamos realizar em Braga o FICIS - Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis, que será fator de promoção no desenvolvimento de parcerias, numa lógica de rede entre empresas, promovendo sinergias e dinâmicas de negócio.

O FICIS apresentará uma visão integrada e transversal das principais áreas no domínio das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis: Energia, Mobilidade, Sustentabilidade, Tecnologia e Inovação, Governança, Segurança, Regeneração Urbana e Economia.

Será um ponto de encontro para especialistas, líderes de opinião e decisores que partilham os mais recentes desenvolvimentos, resultados e estratégias orientados para o futuro das empresas, centros de investigação, universidades e instituições.

O FICIS é uma excelente plataforma de *networking* que promove a colaboração de diferentes áreas, saberes e perspectivas futuras, que contará com áreas de exposição para mostrar e experimentar novos produtos, que estão a liderar a mudança no domínio das dinâmicas contemporâneas orientadas para o futuro; sessões plenárias inseridas nos domínios das estratégias da Europa no âmbito do quadro comunitário de apoio para o horizonte 2014-2020, assim como com a presença de especialistas no domínio das *smart cities* e empresários com os meios necessários para transformar ideias em realidade.

A participação, reflexão e análise sobre o potencial das *smart cities* é um desafio que lançamos a todos os cidadãos. Porque, afinal, as *smart cities* não podem existir sem *smart citizens*. SC

"A participação, reflexão e análise sobre o potencial das smart citizens *é um desafio que lançamos a todos os cidadãos. Porque, afinal, as* smart citizens *não podem existir sem* smart citizens*".*

ficis
2015 BRAGA

MY PLACE IN XXI

Smart Cities
Smart Citizens

FÓRUM INTERNACIONAL

COMUNIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS

16 a 19
Abril 2015

Parque de Exposições
Braga

Ponto de encontro para especialistas, líderes de opinião e decisores que partilham as mais recentes estratégias, desenvolvimentos e resultados orientados para o futuro dos cidadãos, empresas, centros de investigação, universidades e instituições.

RESERVA DE EXPOSITORES
info@ficis.pt | www.ficis.pt

organização

ASTROLÁBIO GTi INVEST Braga

parceiros

APCMC apemeta centroHabitat

2015 QUAIS SÃO AS TRÊS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA AS CIDADES?

Seis especialistas apontam os temas e os desafios que irão marcar o ano, um pouco por todo o mundo. Uma primeira conclusão: vamos dar um salto muito significativo, em 2015, ao nível da inovação e gestão urbana rumo às cidades e territórios mais inteligentes e sustentáveis.

CARLOS MOEDAS

COMISSÁRIO EUROPEU PARA A INVESTIGAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

1 IMPULSIONAR AMBIENTES URBANOS INOVADORES ATRAVÉS DE SINERGIAS DE FINANCIAMENTO

Uma questão crítica para a Europa passa pela definição de políticas locais, regionais e nacionais para que trabalhem com diferentes fases de desenvolvimento de ecossistemas de inovação nos vários Estados-Membros. As necessidades de ambiente urbano de um [Estado-Membro] podem ser muito diferentes daquelas dos seus vizinhos, mas enfrentamos todos os mesmos desafios globais, do desenvolvimento económico às alterações demográficas. Promover sinergias entre os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, o Horizonte 2020 e outros programas da União dedicados à investigação, inovação e competitividade será essencial para reduzir diferenças entre regiões e assegurar o crescimento em toda a Europa.

2 *URBAN EUROPE*: CIDADES E COMUNIDADES INTELIGENTES

As complexidades crescentes do urbanismo e urbanização contemporâneos requerem abordagens interdisciplinares e harmonizadas de governança e investigação urbana. *Urban Europe*, uma iniciativa de programação conjunta, lançou recentemente a sua terceira *call* "ERA-NET co-financiamento Cidades e Comunidades Inteligentes". Consórcios dos vários Estados-Membros podem apresentar pré-propostas em quatro tópicos, até 17 de Março de 2015:

- sistemas inteligentes e integrados de transportes e energia urbana;
- ferramentas e serviços inteligentes para sistemas integrados de transportes e energia urbana;
- dados inteligentes, *Big Data*;
- governança inteligente e cidadãos inteligentes.

Um financiamento público conjunto de, aproximadamente, 26 milhões de euros será providenciado por agências de financiamento nacionais e regionais de 12 países europeus.

3 UM PRÉMIO "CAPITAL DA INOVAÇÃO" MAIS AMBICIOSO

Dada a grande importância dos ambientes urbanos para o potencial de inovação e crescimento da União Europeia, a Comissão atribui um Prémio "Capital da Inovação" como reconhecimento de cidades exemplares que melhoram a qualidade de vida dos seus cidadãos, através da promoção da inovação. A Comissão vai lançar uma segunda edição deste Prémio, ainda mais ambiciosa, em Julho de 2015. O Prémio foi criado para mostrar cidades que nutrem os seus ecossistemas de inovação com cidadãos, organizações públicas, decisores políticos e negócios em sintonia com o ambiente construído, trabalhando juntos como uma só entidade interconectada.

"Promover sinergias entre os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, o Horizonte 2020 e outros programas da União dedicados à investigação, inovação e competitividade será essencial para reduzir diferenças entre regiões e assegurar o crescimento em toda a Europa".

SMART/CITIES
CIDADES SUSTENTÁVEIS

A revista das cidades sustentáveis

ASSINE JÁ!

WWW.SMART-CITIES.PT

Edição Impressa	Edição Impressa + Digital	Edição Digital
25 euros *	35 euros *	20 euros *

* valores válidos para assinatura anual = 6 edições